

APLICABILIDADE DO SORO FISIOLÓGICO 0,9% NO PROCEDIMENTO DE ASPIRAÇÃO DE VIAS AÉREAS EM PACIENTES ENTUBADOS OU TRAQUEOSTOMIZADOS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo

Miguel Martinez Leonardo Galvão Giorgia Caroline Mendes (Orientadora)

A técnica de aspiração ou sucção de vias aéreas, é um processo de higienização brônquica, utilizada por terapeutas respiratórios e objeto de pesquisas desde os anos 70. Destina-se a pacientes hospitalizados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), com a finalidade de remover secreções localizadas no pulmão e em vias aéreas, quando os mesmos são incapazes de as expelirem de maneira espontânea, ou quando as manobras de higiene brônquica não surtem efeito, sendo necessário a indução a ventilação mecânica invasiva. A incapacidade de realizar a higiene brônquica de forma espontânea vem em função da interferência das vias aéreas artificiais nas células ciliadas, sistema imune local e reflexo de tosse. Por necessidade, ao longo do tempo estratégias foram desenvolvidas para potencialização de seus efeitos, entre estas, está a instilação de soro fisiológico 0,9% associada a execução da prática, entretanto, tal conduta diverge opiniões entre os profissionais da saúde. Afim de compreender as diferentes concepções existentes, bem como aprofundar-se acerca do tema, efeitos benéficos e/ou deletérios, desenvolveu-se o presente trabalho objetivando unir os estudos publicados nos últimos 10 anos em uma revisão de literatura, a qual proporcionou uma noção mais ampla sobre os questionamentos traçados. Os resultados da pesquisa, apresentam um total de 62 artigos, pesquisados nas bases de dados "Scielo, PubMed e Bireme", onde apenas 8 artigos se encaixaram nos critérios de inclusão (artigos dos últimos 10 anos, que tratem de pacientes adultos entubados ou traquestomizados) e exclusão (artigos precedentes ao ano de 2010, assim como material publicado onde crianças e adolescentes sejam alvo de estudo), sendo todos internacionais, demonstrando assim a escassez de material em nosso país. Os artigos em sua maioria, tem uma concordância com relação ao uso de solução salina durante o processo de instilação, onde após diversos estudos e testes clínicos, autores diferentes notaram efeitos deletérios semelhantes como diminuição da saturação de O₂, aumento da frequência cardíaca, aumento da secreção e até mesmo quadro de hipoxemia, ligados a instilação do soro fisiológico (0,9%). Porém alguns autores ainda dividem opiniões, afirmando em seus estudos aspiração de volumes maiores quando associada a prática ao soro fisiológico, tese altamente questionada pela incerteza se o volume aspirado é maior devido ao retorno da própria solução salina, ou até afirmando a benignidade da técnica. Contudo, em função da escassez de material encontrado, e da falta de estudos mais profundos e testes clínicos, expôs a necessidade de aprofundar no assunto, para finalmente ser possível construir uma opinião com maior embasamento sobre sua utilização de forma rotineira.

Palavras-chave: aspiração; vias aéreas; soro fisiológico.